

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA - CAMPUS MONTEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA (FIC) DE CUIDADORA DE IDOSOS**

Modalidade Presencial

Monteiro/PB

2023

REITORA

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Maria José Batista Bezerra de Melo

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Neilor Cesar dos Santos

DIREÇÃO GERAL CAMPUS MONTEIRO

Abimael de Oliveira Silva

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E CULTURA

Cristian Fabrício dos Santos Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Clézia Dionizio Silva - SIAPE: 3159834

Cristian Fabrício dos Santos Silva - SIAPE: 1325559

Daniella Florencio Pereira Siqueira - SIAPE: 2126970

Lucivaldo Alves Ferreira - SIAPE: 1828343

Maria Martins Formiga - SIAPE: 1870516

Rafael Venâncio - SIAPE 3208493

PORTARIA Nº 151/2023/DG/MT/REITORIA/IFPB

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	5
PERFIL PROFISSIONAL DO COORDENADOR DO CURSO.....	5
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
JUSTIFICATIVA.....	6
OBJETIVOS.....	7
CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO.....	8
REQUISITOS DE ESCOLARIDADE.....	8
FORMAS DE ACESSO.....	8
PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	8
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	9
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	9
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL/AUXÍLIO FINANCEIRO.....	10
CERTIFICAÇÃO.....	10
MATRIZ CURRICULAR.....	10
PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS.....	11
METODOLOGIAS DE TRABALHO.....	25
PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS.....	26
LISTA DE MATERIAIS.....	26
BIOBLOGRAFIA.....	27

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Cuidadora de Idosos, na modalidade Formação Inicial (FIC), com carga horária de 160h e caráter presencial. O curso em questão possui como eixo tecnológico Ambiente e Saúde e tem como objetivo beneficiar mulheres, conforme os requisitos do programa Mulheres Mil (PRONATEC).

Instituído nacionalmente em 2011, através da Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011, do MEC, o Programa Mulheres Mil objetiva, através da oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC), promover formação profissional e tecnológica para mulheres de baixa renda e vulnerabilidade social, favorecendo sua inserção no mercado de trabalho e nos processos de inclusão social.

A elaboração deste Plano Pedagógico baseou-se em princípios democráticos e éticos, além de nortear-se pela resolução RESOLUÇÃO-CS Nº 78, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2019, que dispõe sobre as normas de regulamentação e procedimentos de execução dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. As diretrizes pedagógicas que definem este projeto de curso são fundamentadas nos documentos e princípios legais da legislação educacional no Brasil, em especial na Lei nº 9394/96 Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Com este projeto são esperados resultados, tais como a melhoria da qualidade de vida, além da capacitação de mulheres que estão em situações de marginalização social, visando uma formação humana, além de “ampliar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho” (BRASIL, 2008, p. 40). Saliente-se, por oportuno, que, além dos objetivos mencionados, o curso atenderá a demanda local e promoverá a aproximação da comunidade com Instituição de Ensino, cumprindo seu papel nas ações de extensão e contribuindo para o desenvolvimento da região.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO: Cuidadora de Idosos

1.1 Modalidade de ensino: Presencial

1.2 Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

1.3 Público-alvo: Mulheres em situação de vulnerabilidade social, com idade mínima de 18 anos e Ensino Fundamental Completo.

1.4 Carga horária total: 160h

1.5 Número de vagas: 40

1.6 Horário: 18:00 às 22:20 horas

1.7 Dias: Segunda a Quarta

1.8 Local: IFPB - Campus Monteiro

1.9 Perfil profissional: Contribui para a autonomia e melhoria de qualidade de vida do idoso. Zela pela integridade física do idoso. Cuida da higiene, do conforto e da alimentação do idoso. Observa possíveis alterações no estado geral do idoso. (Guia PRONATEC de cursos FIC, p. 83). **Ocupações Associadas (CBO):** 5162-10 Cuidador de idosos.

*1.6 e 1.7 Horários e dias das aulas sujeitas a alterações sob demanda do público alvo atendido.

2. PERFIL PROFISSIONAL DO COORDENADOR DO CURSO:

Possuir Ensino Superior

3. CONTEXTUALIZAÇÃO da localidade onde ocorrerá o curso

O estado da Paraíba é um dos nove estados que compõem a região do Nordeste brasileiro. O estado da Paraíba faz fronteira com os estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará e Oceano Atlântico. A Ponta do Seixas, na Paraíba, é o local mais a leste da América do Sul. É o estado mais central do Nordeste, apresentando distâncias que variam de 100 quilômetros até, aproximadamente, 800 quilômetros dos maiores agrupamentos populacionais. Em 2019, contava com uma população de 4.127.018 habitantes, segundo o Censo daquele ano (IBGE, 2019). Pouco menos de 25% desta população encontra-se, segundo dados desta pesquisa, residindo na zona rural. Em 90 dos 223 municípios paraibanos (pouco mais de 40%), no entanto, a população rural é superior à urbana.

O Campus do IFPB de Monteiro está fixado na cidade de Monteiro, localizado na mesorregião da Borborema paraibana. O município de Monteiro figura como a 1028ª maior cidade do País em número de habitantes e 14º na Paraíba. Tem uma superfície geográfica de, aproximadamente, 963 km² para uma população, indicada no Censo de 2022, na ordem de

32.277 habitantes, possuindo uma taxa de escolarização na faixa de entre 6 e 14 anos da ordem de 97,5% (IBGE, 2010).

No Campus de Monteiro, o programa Mulheres Mil pretende ampliar a oferta de Educação Profissional de qualidade para fomentar ações de qualificação profissional, trabalho e empreendedorismo, objetivando a geração de emprego e renda para as mulheres em situação de vulnerabilidade social, beneficiando as residentes de localidades da periferia da cidade, com elevados índices de vulnerabilidade econômica e social, carentes de políticas públicas de educação, bem como de saúde pública e saneamento, além de renda e emprego.

4. JUSTIFICATIVA

A população do Brasil está mais velha. Segundo dados do IBGE a população total do país foi estimada em 212,7 milhões em 2021, o que representa um aumento de 7,6% ante 2012. Nesse período, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população. Em números absolutos, esse grupo etário passou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período.

A oferta do curso na modalidade FIC se fundamenta na real necessidade de pessoas qualificadas para atender às demandas locais e regionais do Município de Monteiro-PB. Muitas mulheres já trabalham informalmente como cuidadoras na cidade, necessitando de uma melhor qualificação, o que, por sua vez, possibilita uma maior oportunidade de inserção no setor público ou privado. Nesse sentido, serão beneficiadas mulheres de bairros como Mutirão, Vila Santa Maria, Matadouro e Alto São Vicente, na periferia da área urbana de Monteiro.

Segundo demanda apresentada pela Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Monteiro-PB, há uma grande procura por capacitação em Cuidador de Idosos, fenômeno que é explicado diante do crescimento da População Idosa e da procura de serviços qualificados para tal serviço.

Além disso, o Campus Monteiro do IFPB possui alguns instrumentos úteis para utilização prática no curso, pois existe um ambulatório recentemente equipado no Campus com diversos itens. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Monteiro-PB disponibilizará, através de parceria já firmada por meio de diálogo, lista de candidatas que buscam essa formação, além de apoio para a seleção das candidatas ao curso.

5. OBJETIVOS

GERAL

- Propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde, visando ao atendimento a mulheres com trajetórias de vida diversas, com experiências que necessitam de um saber formal como um projeto de vida, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade.

ESPECÍFICOS

- Promover a formação técnica, ética e cidadã das mulheres atendidas pelo programa;
- Compreender conceitos de ética e cidadania;
- Conhecer as principais discussões a respeito dos direitos da mulher e cuidados com a saúde, a fim de proporcionar uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea;
- Conhecer a legislação do idoso;
- Proporcionar às estudantes formação profissional como Cuidadora de Idosos, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no estado geral, bem como, zelar pela integridade física do idoso, prestando primeiros socorros e promovendo atividades de entretenimento;
- Desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que as mulheres atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- Possibilitar às estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

6. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Núcleo		
Carga horária total: 160h	Módulo Central 80 h	Módulo Técnico 80 h
Duração do curso: 3 meses	Vagas ofertadas: 40	Turmas ofertadas: 01

7. REQUISITOS DE ESCOLARIDADE

Ensino Fundamental II - Completo.

8. FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Cuidadora de Idosos, na modalidade presencial, é destinado a mulheres em condição de vulnerabilidade social e econômica. O acesso ao curso se dará por meio de processo seletivo (inscrição e entrevista), tendo como base os critérios do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Para tanto, dar-se-á preferência às candidatas que atendam aos seguintes requisitos:

- ter idade mínima de 18 anos;
- ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II Completo;
- ser cadastrada no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do Governo Federal.

O processo seletivo realizar-se-á com o auxílio da Instituição parceira, a Secretaria de Desenvolvimento Social da cidade de Monteiro-PB.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Espera-se que, realizado o curso, as alunas estejam aptas a realizarem ações de cuidados básicos nas atividades de vida diária do idoso (higiene, alimentação, vestir/despir, transferência, mobilidade e posicionamento); acompanhamento nas atividades domésticas e

instrumentais diárias (por exemplo, uso do telefone, realização de viagens, preparo de refeições uso de medicamentos e manuseio de dinheiro) supervisão da administração de medicamentos; supervisão e acompanhamento da alimentação; estimulação do desenvolvimento psicossocial; prestação de primeiros socorros; observação do estado geral e auxílio nos cuidados de enfermagem; prevenção de quedas; comunicação e relacionamento saudável com os idosos e familiares; desenvolvimento de atividades de lazer, inclusive saídas para passeios; estimulação das áreas cognitivas, principalmente da memória; estimulação da comunicação e da linguagem, dentre outras atividades de reabilitação, por delegação e supervisão dos especialistas.

10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As educandas serão avaliadas em todos os tempos educativos, os quais serão: participação social, pontualidade, iniciativa, participação nas atividades propostas, desenvolvimento de habilidades técnicas e organizativas e de conhecimentos socialmente acumulados na prática laboral. Será obrigatório que a aluna tenha obtido um aproveitamento (acompanhamento contínuo das discentes e dos resultados por elas obtidos nas atividades avaliativas) com média igual ou superior a 60% em cada uma das disciplinas/conteúdos cursados da matriz curricular, com uma frequência presencial mínima de 75% nas aulas teóricas, nos trabalhos escolares, nos exercícios de aplicação e nas atividades práticas.

O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ela nas atividades avaliativas. Em atenção à diversidade, apresentam-se, como orientação, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem:

- Observação processual e registro das atividades;
- Avaliações escritas em grupo e individual;
- Produção de portfólios e relatos escritos e orais;
- Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos;
- Instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do professor e da estudante).

11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Este item especifica a descrição das instalações e equipamentos que deverão ser utilizados no curso:

Equipamentos: Quadro branco, Datashow, mesa para o professor, carteiras e cadeiras, climatizadores de ambientes, computadores on-line. Para as aulas práticas serão utilizados materiais inerentes ao curso.

Instalações: Sala de aula, banheiros, biblioteca, refeitório, ambulatório, sala de apoio ao aluno e ao professor.

Salas de aula: Uma sala de aula equipada com quadro branco, projetor digital, caixa de som, computador, climatizadores de ar, cadeiras e carteiras para as estudantes.

Laboratórios: Um dos laboratórios de Informática e o ambulatório do Campus, mediante agendamento prévio, poderão ser utilizados para atender às demandas do curso.

12. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL/AUXÍLIO FINANCEIRO

Será concedida Assistência Estudantil para o custeio de despesas relacionadas a transporte e alimentação no valor de R\$10,00 (dez reais) por dia de aula frequentado, de acordo com o Planejamento Orçamentário para Pagamento da Assistência Estudantil do Programa Mulheres Mil.

13. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, as estudantes receberão o Certificado de Cuidadora de Idosos, com carga horária de 160 horas, emitidos pela Coordenação de Controle Acadêmico do *Campus*.

14. MATRIZ CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL Paraíba Campus Monteiro			
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) DE CUIDADORA DE IDOSO			
COMPONENTE CURRICULAR	CH	Total/ aulas	Profissionais

Módulo central			
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher; Direitos e Deveres das trabalhadoras.	16,66	20	1
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	11,67	14	1
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	11,67	14	1
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	10	12	1
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	10	12	1
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	10	12	1
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	10	12	1
Subtotal de carga horária do Núcleo Comum			80h
Núcleo Tecnológico			
Aspectos biopsicossociais do envelhecimento	20	24	1
Patologias e uso crônico de medicamentos	11,67	14	1
Envelhecimento ativo – atividade física lazer e participação comunitária	10	12	1
Cuidados básicos ao idoso – aspectos de enfermagem	38,33	46	1
Subtotal de carga horária do Núcleo Tecnológico			80h
Carga horária total			160

* Hora/aula 50 min.

15. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

MÓDULO CENTRAL

Disciplina: 1. Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras	Carga horária: 16,66 h
Perfil profissional: Graduação em Direito	

Ementa: Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.

Objetivos:

Compreender os direitos humanos da mulher; entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe; compreender as violências de gênero e conhecer as redes de proteção; conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.

Metodologia:

- Aula informativa com exposições dialogadas;
- Análise de situações-problema, envolvendo as relações humanas na família, na comunidade e no trabalho.

Avaliação:

- A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas.
- É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual.

Bibliografia Básica:

BARSTED, Leila; HERMANN, Jacqueline. **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA, 2001.

BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. **Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.

BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). **Gênero, educação e política: múltiplos olhares**. São Paulo: Icone, 2009.

BRASIL. **Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista estudos feministas**, v. 10, p. 171-188, 2002.

CUNHA, R. S.; PINTO, R. B. **Violência doméstica: Lei Maria da Penha – 11.340/2006**. Salvador: Editora Juspodivm, 2023.

GARCIA, G. E. A. **Manual de Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2011.

Bibliografia Complementar:

CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. **Guia dos direitos da mulher no Brasil**. Brasília, 1996.

COLLING, A. M; TEDESCHI, L. A. **Dicionário crítico de gênero**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015.

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo,

Boitempo, 2016.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade.** Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

TELES, MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA. **Breve história do feminismo no Brasil.** São Paulo: Ed Brasiliense, 1993.

<p>Disciplina:</p> <p>Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.</p>	<p>Carga horária: 11,67 h</p>
<p>Perfil profissional: Graduação em Enfermagem.</p>	
<p>Ementa: Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança; proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino; viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva; compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.</p>	
<p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos temáticos; • Temas geradores; • Exposição oral; • Produção de textos; • Leitura, análise e estudos de textos; • Círculos de discussão e debate; • Dinâmicas de grupo. 	
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será contínua, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais ou coletivas realizadas em sala de aula, onde observará o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação. Para tal, prevê-se acompanhamento diário e contínuo e avaliação oral e escrita. • É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual. 	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília – DF, 2014. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 14/09/2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento</p>	

de Promoção da Saúde. **Insegurança alimentar na atenção primária à saúde:** manual de identificação dos domicílios e organização da rede [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf>. Acesso em: 15/09/2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher:** princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em: 15/09/2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Reprodutiva.** Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf>. Acesso em: 15/09/2023.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança:** uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica:** Saúde das Mulheres / Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf>.

CONSEA. **Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional.** Positiva: Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Alimentar_I/textos_referencia_2_conferencia_seguranca_alimentar.pdf>. Acesso em: 14/09/2023.

<p>Disciplina: Oratória, Expressão Corporal e Verbal</p>	<p>Carga horária: 11,67 h</p>
<p>Perfil profissional: Graduação em Psicologia</p>	
<p>Ementa: Oratória, expressão corporal e verbal: conceito de oratória, características de uma boa oratória, as falas do corpo (linguagem não verbal), estratégias de expressão corporal e verbal para aprimorar a comunicação. Comunicação não violenta. Conceito de educação parental. Estilos de educação parental. Práticas parentais positivas.</p>	
<p>Objetivo: Desenvolver habilidades de comunicação, como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitando as diferenças individuais, visando a interpessoalidade nos mais variados contextos, fazendo uso da comunicação não violenta, inclusive na resolução de conflitos.</p>	
<p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos temáticos; • Aula expositiva dialógica; 	

- Temas geradores;
- Exposição oral;
- Leitura, análise e resolução de problemas;
- Dinâmicas de grupo.

Avaliação:

- A avaliação será contínua, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais ou coletivas realizadas em sala de aula, onde observará o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação. Para tal, prevê-se acompanhamento diário e contínuo e avaliação oral e escrita.
- É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual.

Bibliografia Básica:

LASATER, IKE; Stile, Julie. **Comunicação não violenta no trabalho** - um guia prático para se comunicar com eficácia e empatia. Editora Colibri, 2020.

ROSEMBERG, Marshall B. **Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar Relacionamentos pessoais e profissionais**. Ed. Padrão. Editora Agora, 2021.

ROSEMBERG, Marshall B. **A linguagem da paz em mundo de conflito**. Editora Palas Athena, 2019.

ROSEMBERG, Marshall B. **Vivendo a comunicação não violenta: Como estabelecer conexões sinceras e resolver conflitos de forma pacífica e eficaz**. Editora Sextante, 2018.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Maise Nunes de Souza. SOUZA, Maria José Dantas de. NASCIMENTO, Lídio França do. **A comunicação não violenta como ferramenta para auxiliar nas relações pessoais e interpessoais: Um estudo sistemático**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 11, Vol. 05, pp. 91-105. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/relacoes-pessoais>>. Acesso em: 15/09/2023.

SANTOS, Elizama. **Comunicação Não Violenta: Como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças?** Editora Paz & Terra, 2019.

ROCHA, Caroline Reis. Manual de comunicação não violenta para organizações. 1.ed. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/19734>>. Acesso em: 15/09/2023.

Disciplina:

Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

Carga horária: 10 h

Perfil profissional: Graduação em Administração

Ementa: Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista.

Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador.

Objetivos:

Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

Metodologia:

- Aulas expositivas interativas, simulações, dinâmicas de grupo, oficinas e roda de conversa.

Avaliação:

- A avaliação será contínua, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais ou coletivas realizadas em sala de aula, onde observará o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação. Para tal, prevê-se acompanhamento diário e contínuo e avaliação oral e escrita.
- É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

FRANTZ, Walter. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

Bibliografia Complementar:

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte**. São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI**. Curitiba: Ibpex, 2010.

<p>Disciplina: Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira</p>	<p>Carga horária: 10 h</p>
<p>Perfil profissional: Graduação em Administração ou Matemática</p>	
<p>Ementa: Finanças e operações básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano. Precificação. Resolução de problemas envolvendo os conceitos básicos da matemática.</p>	

Objetivos:

Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem as alunas a conceber, criar e analisar seus produtos ou serviços de maneira eficiente e precisa, assim como, poder aplicar a precificação; contribuir para o conhecimento da Educação Financeira pode fomentar a reflexão das mulheres acerca do planejamento financeiro.

Metodologia:

- Projetos temáticos;
- Aula expositiva dialógica;
- Temas geradores;
- Exposição oral;
- Leitura, análise e resolução de problemas;
- Dinâmicas de grupo.

Avaliação:

- • A avaliação será contínua, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais ou coletivas realizadas em sala de aula, onde observará o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação. Para tal, prevê-se acompanhamento diário e contínuo e avaliação oral e escrita.
- É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual.

Bibliografia Básica:

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para Pequenas e Médias Empresas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BEULKE, R., BERTÓ, D. J. **Precificação: sinergia do marketing e das finanças**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011.

SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivate M., SHITSUKA, CALEB C. D. M. **Matemática fundamental para tecnologia**. São Paulo: Editora Érica, 1ª edição.

Bibliografia Complementar:

BIAGIO, L. A. **Como calcular o preço de venda**. Barueri, SP: Manole, 2012.

CRUZ, J. A. W. et. al. **Formação de preços: mercado e estrutura de custos**. Curitiba: InterSaber, 2012.

DOLAN, Robert Jr. **O poder dos preços: as melhores estratégias para ter lucro.** São Paulo: Futura, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUIZ, Adalberto de Sousa. **Como definir preço de venda?** / Adalberto de Sousa Luiz; Thelmy Arruda de Rezende (colaboradora). – Brasília : Sebrae, 2018.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia.** São Paulo: Cengage learning, 2011.

<p>Disciplina: Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso</p>	<p>Carga horária: 10 h</p>
<p>Perfil profissional: Graduação em Letras - Língua Portuguesa</p>	
<p>Ementa: Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.</p>	
<p>Objetivos: Conhecer estratégias diferenciadas para emprego da linguagem verbal e não verbal de modo a contribuir com a formação profissional e com a comunicação com o público; produzir textos com correção, adequação e eficácia de comunicação para de capacitar profissionais à atuação no mercado de trabalho com coerência da fala e na escrita.</p>	
<p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas interativas, simulações, dinâmicas de grupo, oficinas e roda de conversa. 	
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O processo de avaliação será contínuo, por meio de análise do desempenho em sala de aula, que irá englobar a frequência, participação nas discussões sobre o assunto (estudos de caso) e avaliação no desempenho de execução das atividades práticas. • É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual. 	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Leitura: inferências e contexto sócio-cultural. Belo Horizonte: Formato, 2001.</p> <p>FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira. Português Instrumental. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>MARTINS, Luciano. Escrever com criatividade. São Paulo: Contexto, 2000.</p>	

Bibliografia Complementar:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Interpretação de Textos:** competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual:** atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

Disciplina: Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	Carga horária: 10 h
Perfil profissional: Graduação em Informática	
Ementa: A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.	
Objetivos: Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.	
Metodologia: <ul style="list-style-type: none"> • Aulas práticas utilizando um dos laboratórios de Informática do Campus. 	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • Participação; •Elaboração de Portfólio profissional individual de cada aluna, contendo informações pessoais básicas, e informações profissionais da cuidadora de idosos. 	
Bibliografia Básica: BARRETO, Raquel Goulart. Discursos sobre a inclusão digital. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. Educação (PUC RS) . v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/2177.>; Acesso em: 15/09/2023. FERREIRA, M. C. Informática Aplicada. Editora Érica. 2014. LÉVY, Pierre. A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço e a consciência. São Paulo: Editora 34, 2001.	

Bibliografia Complementar:

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779>

PRETO, Nelson; BONILLA, Maria Helena (orgs.). **Inclusão digital: polêmica contemporânea**. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>>. Acesso em: 15/09/2023.

MÓDULO TÉCNICO

Disciplina:	Carga horária: 20 h
8. Aspectos biopsicossociais do envelhecimento	
Perfil profissional: Graduação em Psicologia	
Ementa: Considerando o caráter multidisciplinar do processo de envelhecimento, serão abordados nesta disciplina os diversos aspectos psicológicos e socioculturais que caracterizam esse processo e que deverão ser considerados na relação idoso-cuidador-família.	
Objetivos: Conhecer a multidimensionalidade do processo de envelhecimento, a fim de estabelecer um relacionamento ético e adequado com o idoso sob seu cuidado, bem como com os seus familiares, proporcionando atenção adequada e ambiente propício ao seu cotidiano.	
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none"> • Alterações na estrutura familiar e a emergência dos cuidados dos mais velhos; • As perdas da velhice: a redução do núcleo familiar, a viuvez, o luto e perdas sociais, contexto multi e intergeracional, rearranjo familiar; • Aspectos sociais do envelhecimento: aposentadoria, esvaziamento de papéis sociais, ausência de projetos de vida para a velhice; • Sexualidade na velhice; • A ética do cuidado: violência contra o idoso e o seu enfrentamento; • O Estatuto do Idoso; • A participação da família, da comunidade e o estabelecimento de redes de apoio; • Relacionamentos interpessoais: cuidador/idoso/família/comunidade; • Cuidando do cuidador: saúde mental. 	
Metodologia: <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais, apresentação de vídeos e debates, estudos de caso em grupo e apresentação oral de resultados. Resumos de textos básicos para o trabalho de cuidador. 	

Avaliação:

- O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: frequência e participação individual nas aulas, participação em grupo, avaliação individual e trabalhos práticos.
- É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual.

Bibliografia:

CHAIMOWICZ, F. **Os idosos brasileiros no século XXI: demografia, saúde e sociedade.** Belo Horizonte: Postgraduate, 1998.

DE ABREU, C. B.; RIBEIRO, M. I.; PIRES, N. R. **Cuidando de quem já cuidou.** São Paulo: Atheneu, 2009.

NERI, A.L. **Palavras-Chave em Gerontologia.** Campinas: Alínea, 2005.

Disciplina:

Patologias e Uso Crônico de Medicamentos

Carga horária: 11,67 h

Perfil profissional: Graduação em Enfermagem

Ementa: Principais patologias que acometem o idoso. Conhecimentos básicos em farmacologia.

Objetivos:

- Identificar e cuidar adequadamente do idoso acometido com patologia específica;
- Desenvolver as atividades práticas de forma integrada, comprometida e contínua com as instâncias do sistema de saúde;
- Administrar a dosagem recomendada, segundo prescrição médica.

Conteúdo programático:

- Patologias:
 - Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS);
 - Diabetes Mellitus (DM);
 - Cardiopatias;
 - Doenças ósseas;
 - Doenças degenerativas;
 - Principais patologias que comprometem a saúde mental do idoso: Depressão, ansiedade;
- Uso crônico de medicamentos:
 - Noções básicas;
 - Vias de administração de medicamentos;
 - Dosagem e Posologia.

Metodologia:

- Aulas expositivas/dialogadas; Pesquisas, palestras, atividade prática, análise de relatos, consulta em bulas de medicamento.

Avaliação:

- O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: frequência e participação individual nas aulas, participação em grupo, avaliação individual e trabalhos

práticos.

• É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual.

Bibliografia:

ALMEIDA FILHO N. **Transdisciplinaridade e saúde coletiva.** Ciência e saúde coletiva, n.2, v.1/2, p.5-20, 1997.

EGRY, E.Y. **Saúde coletiva:** construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Icone, 1996.

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem Gerontológica.** 5a ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2005

LIMA, Idelmina Lopes. MATÃO, Maria Eliane Liégio. **Manual de Técnico em Enfermagem.** 9a. Edição. Goiânia: AB Editora, 2010.

<p>Disciplina:</p> <p>11. Envelhecimento ativo – atividade física lazer e participação comunitária</p>	<p>Carga horária: 10 h</p>
<p>Perfil profissional: Graduação em Educação Física</p>	
<p>Ementa: Estudo dos aspectos fundamentais relacionados à atividade física no envelhecimento e sua participação comunitária, abordando a importância dos exercícios físicos na interferência da qualidade de vida e melhora no desenvolvimento biopsicossocial do idoso.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Proporcionar às discentes condições de reconhecer a importância da atividade física na rotina e desenvolvimento do idoso, de forma a habilitar a cuidadora a acompanhar e estimular esta prática.</p>	
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A importância da atividade física no envelhecimento; • Atividades aeróbicas, treinamento de força muscular e trabalho com flexibilidade; • A relação do exercício físico com a mortalidade e longevidade; • Promoção do estilo de vida saudável e ativo, respeitando as particularidades de cada indivíduo. 	
<p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas com uso de projetor multimídia, dinâmicas com exercícios e vivências. 	
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: frequência e participação individual nas aulas, participação em grupo ou individuais e trabalhos práticos. • É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do 	

trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual.

Bibliografia:

MAZO, G. Z.; LOPES, M. A.; BENEDETTI, T. B. **Atividade física e o idoso: Conceção Gerontológica**. 3a Edição. Porto Alegre: Sulina, 2009.

OKUMA, S.S. **O idoso e a atividade física: Fundamentos e Pesquisa**. 4a Edição. Campinas: Papyrus, 1998.

Disciplina:

12. Prática de cuidados ao idoso – aspectos de enfermagem

Carga horária: 38,33hs

Perfil profissional: Graduação em Enfermagem

Ementa:

Cuidados gerais de enfermagem. Prevenção de úlceras por pressão. Acompanhamento aos cuidados básicos de primeiros socorros. Atividades práticas na rotina diária dos idosos, aplicando os mecanismos e instrumentos de cuidados que foram aprendidos durante as aulas teóricas em sala de aula.

Objetivos:

Prover as alunas de aprendizado acerca do cuidado diário do idoso, instrumentalizando-as para acompanhar e auxiliar a pessoa idosa em diferentes condições de saúde.

Conteúdo programático:

- Ações do cuidador com relação à sua prática/saúde do idoso;
- Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento;
- Atenção e cuidados necessários ao idoso acamado;
- Atuação do cuidador em Instituição de Longa Permanência para Idosos, em Unidades de Saúde e no domicílio;
- Cuidados com o idoso com diagnóstico de demência;
- Intervenção junto à equipe de enfermagem diante dos comprometimentos a sua saúde;
- Métodos de prevenção de úlceras por pressão;
- Primeiros socorros: quedas e de acidentes, manobra Heimlich, parada cardíaco-respiratória, sangramento nasal, ferimentos;
- Controle dos sinais vitais: Pressão Arterial, da glicemia e auxílios gerais da enfermagem em parceria com a cuidadora;
- Orientações gerais de enfermagem.

Metodologia:

- Aulas expositivas com uso de projetor multimídia, dinâmicas e aulas práticas com exercícios e vivências.

Avaliação:

- O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: frequência e participação individual nas aulas, participação em grupo ou individuais e trabalhos práticos.

- É de suma importância que os registros das atividades produzidas pelas discentes na disciplina sejam preservados, a fim de serem incluídos pelas alunas na produção do trabalho final do curso, o Portfólio profissional individual.

Bibliografia:

BRASIL. **Cuidar melhor e evitar a violência:** manual do cuidador da pessoa idosa. BORN, Tomiko (Org.). Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008. 330p.

GUIMARÃES, C. F. C. **Saúde do idoso.** Curitiba: SENAC, 2009.

NETTO, M. P. **Tratado de Gerontologia.** 2a Edição. São Paulo: Atheneu, 2007.

16. METODOLOGIAS DE TRABALHO

A metodologia que vai orientar a execução do Programa Mulheres Mil está alinhado ao Documento Guia da metodologia do acesso, permanência e êxito – MAPE, que parte da importância de uma Educação Popular que possibilite melhor integração das mulheres beneficiadas considerando suas realidades sociais, vivências e experiências.

Os conhecimentos prévios dos discentes, seus valores, concepção de mundo e diferentes ritmos de aprendizagem, assim como suas relações de pertencimento cultural, referentes à identificação social, étnico-racial, de gênero, etária, religiosa e de origem se fundamentarão nos princípios de **dialogicidade**, **igualdade**, **problematização** e **empoderamento**, subsidiando a metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE). Princípios cujos saberes da experiência, produzidos pelo grupo de mulheres desde suas condições de existência, constitui-se em matéria prima para o ensino e para a aprendizagem, valorizando, assim, todos os sujeitos envolvidos no processo educacional: os professores, os técnicas/os e as educandas.

Dessa forma, a ideia é pensar esses princípios de forma contextualizada com a realidade e vivências dessas mulheres, com cenas do cotidiano da escola, como contribuições possíveis, como pressupostos políticos (a sociedade que se quer construir), axiológicos (os valores que orientam os processos de subjetivação/formação dos sujeitos), gnosiológicos (processo de ensino-aprendizagem/produção do conhecimento) e epistemológicos (conhecimentos relevantes para e no espaço pedagógico da aula). (GIOVEDE, SILVA, AMARAL, 2018).

Partindo dessa premissa, faz-se necessário ao longo do curso, pensar conteúdos, tanto

o do Módulo do Núcleo Comum, composto por temas interdisciplinares, quanto o Módulo do módulo técnico que ampliem suas percepções sobre o mundo, ou seja, suas leituras de mundo. Podemos pensar que o que ensinar relaciona-se assim com o processo de letramento amplo, que não se restringe ao domínio da leitura e da escrita de palavras, mas se articula com processos de aprendizagem que contribuam para que elas compreendam o contexto socioeconômico em que estão inseridas e possam agir em busca de melhorias da qualidade de vida.

17. PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Descrição	Quantidade total
DOCENTES: Graduação em Psicologia (2); Graduação em Letras - Português (1); Graduação em Matemática ou Administração (1); Graduação em Informática (1); Graduação em Direito (1); Graduação em Enfermagem (3); Graduação em Educação Física (1).	10 Docentes.
PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Coordenadora de curso (1); Apoio às atividades administrativas e Acadêmicas (1).	2
BOLSISTAS: Monitor para apoio nas demandas de uso do laboratório de Informática: Discente de curso Técnico ou Superior na área da Informática/TI do Campus. (A depender da avaliação e disponibilidade orçamentária do Campus).	1

18. LISTA DE MATERIAIS

18.1 Kit básico para as alunas.

Kit	Quantidade	V. unitário	V. total
Fardamento, caderno, garrafa e pasta plástica simples com aba	44 kits(+10%)	R\$ 150,00	R\$ 6.600

fina e elástico.			
------------------	--	--	--

18.2 Materiais Específicos para o curso

Item	Qt	Valor Unit.	V.total
Material/divulgação	1 Banner 1 carro de som 70 panfletos	R\$ 100,00 R\$ 100,00 R\$ 100,00	R\$ 300,00
Toucas descartáveis	1cx	R\$ 15,00	R\$ 15,00
Luvas descartáveis	1cx	R\$ 15,00	R\$ 15,00
Cadeira para banho	1	R\$ 265,00	R\$ 265,00
Atadura Crepe 10cm x 1,8m	24	R\$ 2,50	R\$ 60,00
Avental	2	R\$ 10,00	R\$ 20,00
Par de moletas	1	R\$ 127,00	R\$ 127,00
Oxímetro	1	R\$ 69,00	R\$ 69,00
Seringas descartáveis sem agulha 10 ml	15	R\$ 0,70	R\$10,50
Sabão líquido neutro	2	R\$ 15,00	R\$30,00
Shampoo líquido neutro	2	R\$ 15,00	R\$30,00
Andador ortopédico	1	R\$ 169,00	R\$ 169,00
Certificação coffe break	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Frauda geriátrica adulto noturna M	1 Pct 8 und	R\$ 40,00	R\$ 40,00

Total: R\$ 9.250,50

19. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 24 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional Mulheres Mil. **Portaria 1.015, de 21 de julho de 2011.**

DELORS, Jacques (Coord.). **Os quatro pilares da educação.** In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/monteiro/panorama>>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021#:~:text=A%20popula%C3%A7%C3%A3o%20total%20do%20pa%C3%ADs,39%2C8%25%20no%20per%C3%ADodo.>>>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

_____. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11834-guia-metodologico-setec-pdf&category_slug=outubro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

_____. **Guia Pronatec de Cursos FIC.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

_____. **Portaria no 1.015, de 21 de julho de 2011.** Institui o Programa Nacional Mulheres Mil. Brasília, 2011.

ROSA, Stela. (Org.). **Mulheres Mil: do sonho à realidade.** Brasília: Ministério da Educação, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PORTARIA 151/2023 - DG/MT/REITORIA/IFPB, de 30 de agosto de 2023.

O Diretor-Geral do Campus Monteiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, nomeado pela Portaria nº 2.073/2022 - Reitoria, publicada no DOU nº 203 de 25 de outubro de 2022, no uso de suas atribuições legais, amparado na Portaria nº 2628/2019 - Reitoria, de 28 de novembro de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º - Revogar a PORTARIA 150/2023 - DG/MT/REITORIA/IFPB, de 21 de agosto de 2023;

Art. 2º - Constituir a Comissão de elaboração, revisão e acompanhamento da aprovação do Projeto Pedagógico do curso FIC Cuidador de Idoso do Programa Mulheres Mil, no âmbito do IFPB campus Monteiro;

Art. 3º - Designar os servidores, abaixo relacionados, para, sob a Presidência do primeiro, compor a referida Comissão:

NOME DO SERVIDOR	SIAPE
Clézia Dionizio Silva	3159834
Cristian Fabricio dos Santos Silva	1325559
Daniella Florencio Pereira Siqueira	2126970
Maria Martins Formiga	1870516
Rafael Venâncio	3208493
Lucivaldo Alves Ferreira	1828343

Art. 3º - Estabelecer o prazo de 30 (trinta) dias para a conclusão dos trabalhos, vigorando o ato a partir desta data.

(assinado eletronicamente)

Abimael de Oliveira Silva

Diretor-Geral

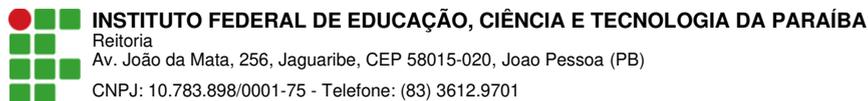
Documento assinado eletronicamente por:

- Abimael de Oliveira Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DG-MT, em 30/08/2023 09:57:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 468058
Verificador: 32f7839b31
Código de Autenticação:





Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

PPC - Cuidadora de Idosos

Assunto: PPC - Cuidadora de Idosos
Assinado por: Cristian Fabricio
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cristian Fabricio dos Santos Silva, COORDENADOR(A) - FG2 - COEXT-MT**, em 28/09/2023 10:45:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 956562
Código de Autenticação: 9c59315b0f

